

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

RESUMO DO PROJETO

NOME DO PROJETO

Prêmio Escola Nota 10
(MAPP 1341)

RELATÓRIO ELABORADO POR

Equipe do Projeto “**Avaliando as Políticas Públicas de Enfrentamento da Pobreza no Estado do Ceará**”

Versão elaborada em: 30 de Julho de 2020

SOBRE A AVALIAÇÃO EXECUTIVA

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover um retrato dos programas ou projetos avaliados, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Ela permite a obtenção de um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão dos projetos para elaboração e melhoria destes; além de ter orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A presente avaliação adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

- Eixo I – Propósito e Concepção
- Eixo II – Planejamento
- Eixo III – Execução e Gerenciamento
- Eixo IV – Resultados

¹ Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em:

<http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

- Eixo V – Percepção dos beneficiários

Originalmente, o modelo de avaliação seguido continha apenas 4 eixos. O grupo de avaliação optou por adicionar o 5º eixo a título de sugestão para avaliações posteriores.

O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

VISÃO GERAL DO PROJETO

Secretaria/Vinculada	Secretaria da Educação – SEDUC
Programa (PPA)	008 - Acesso e Aprendizagem das Crianças e Jovens na Idade Adequada
Mapp (Nº e Denominação)	1341 - Prêmio Escola Nota 10
Categoria	Projeto Estruturante/2.1 Educação

Caracterização da Política

Identificação da política:

O Prêmio Escola Nota 10, instituído através da Lei Estadual Nº14. 371 de 19 de junho de 2009, inclui-se no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e foi criado com o objetivo de apoiar os municípios cearenses na melhoria da qualidade do ensino, da leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental.

A Lei prevê que o Prêmio seja destinado para até 150 (cento e cinquenta) escolas públicas que apresentarem os seguintes critérios: ter pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental regular e ter o Indicador de Desempenho Escolar de Alfabetização (IDE-Alfa) situado no intervalo entre 8,5 e 10,0. Além de garantir a contribuição financeira a até 150 escolas com menores IDE-Alfa.

Em 06 de dezembro de 2011 foi revogada a legislação mencionada e aprovada a Lei 15.052 regulamentada pelo Decreto 30.797, de 29 de dezembro de 2011 que estendia o atendimento às escolas do 5º ano do Ensino Fundamental.

Em 15 de dezembro de 2015 foi revogada a legislação anterior e aprovada a Lei 15.923/2015 regulamentada pelo Decreto 32.079/2016 ampliando o atendimento às escolas que se destacaram também no 9º ano do Ensino Fundamental.

Com isso, o projeto apresenta os seguintes objetivos:

Promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública.

Específicos:

Implementar o plano de melhoria dos recursos financeiros após resultados do SPAECE para as escolas que obtiveram os maiores e menores resultados no IDE-Alfa, IDE-5 e IDE-9;

Oportunizar para as escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico pedagógico de apoio às escolas com menores resultados;

Estimular as escolas premiadas a manter um trabalho de qualidade educacional.

A dinamização é feita pela SEDUC, que é a gerenciadora do projeto e recebe da coordenadoria de avaliação as planilhas consolidadas com o resultado do Sistema Permanente de Avaliação da Alfabetização do Estado do Ceará – SPAECE. Após essa análise, o técnico responsável emite uma C.I (comunicação interna) para a Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM e Coordenadoria Administrativa Financeira - COAFI, solicitando o cadastramento da Unidade Executora das escolas premiadas e apoiadas com o respectivo valor do prêmio da unidade escolar, depois do recebimento do instrumental de cadastro enviado pelas unidades escolares. A seguir, a equipe do Prêmio Escola Nota 10, realiza oficinas de orientação para elaboração e execução dos planos de aplicação dos recursos financeiros junto aos supervisores do Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios- NRCOM e os gerentes regionais e municipais dos respectivos municípios envolvidos com o prêmio. A mesma equipe, depois da orientação, analisa os planos enviados pelas escolas, verifica e orienta sobre as inconsistências, e quando da aprovação encaminha à Coordenadoria Administrativa Financeira - COAFI da SEDUC para ser anexado ao processo de empenho. Por fim, é feito o acompanhamento da utilização dos recursos para elaboração, execução e prestação de contas do plano dos recursos financeiros através de visitas dos gerentes regionais e municipais. O gestor da unidade escolar é responsável pelo encaminhamento para a Crede da jurisdição do município a prestação de contas para análise e parecer.

Critérios de focalização e priorização de atendimento, taxa de cobertura de atendimento:

Alunos das escolas premiadas e escolas com menores IDE-Alfa, IDE-5 e IDE-9, sendo estas últimas denominadas de escolas apoiadas.

DESENHO DO PROJETO

Antes de estabelecer uma análise direta dos resultados, é válido a compreensão do desenho do programa. Nesse sentido, é interessante a tentativa de construção ou reprodução do modelo lógico do programa, como forma de compreender o desenho do funcionamento do mesmo.

Os elementos básicos do modelo lógico são: recursos, atividade, produtos, resultados (intermediários) e impactos (resultados finais), assim como as hipóteses que suportam essas relações e as influências das variáveis relevantes de contexto. Os pressupostos sobre recursos e ações e como esses levam aos resultados esperados são frequentemente referidos como a teoria do programa.

A Figura a seguir apresenta, de forma resumida, a matriz de Modelo Lógico para o projeto do Prêmio Escola Nota 10. Ela foi elaborada a partir das informações apresentadas no projeto MAPP 1341. Este projeto visa proporcionar promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública. Para tanto, a partir dos resultados da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Alfabetização do Estado do Ceará – SPAECE, o técnico responsável emite uma C.I (comunicação interna) para a Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM e Coordenadoria Administrativa Financeira - COAFI, solicitando o cadastramento da Unidade Executora das escolas premiadas e apoiadas com o respectivo valor do prêmio da unidade escolar, após o recebimento do instrumental de cadastro enviado pelas unidades escolares; A equipe do Prêmio Escola Nota 10, realiza oficinas de orientação para elaboração e execução dos planos de aplicação dos recursos financeiros junto aos supervisores do Núcleo Regional de Cooperação com os municípios- NRCOM e os gerentes regionais e municipais dos respectivos municípios envolvidos com o prêmio. Após essa etapa, a equipe analisa os planos enviados pela escola, via sistema, verifica e orienta sobre as inconsistências e quando da aprovação encaminha à Coordenadoria Administrativa Financeira - COAFI da SEDUC para ser anexado ao processo de empenho. Em seguida, através das visitas dos gerentes regionais e municipais é preenchido um formulário de acompanhamento da execução das ações do plano de aplicação dos recursos financeiros do Prêmio Escola Nota 10 atestando a realização das ações elencadas. O gestor da unidade escolar é responsável pelo encaminhamento para a Crede da jurisdição do município a prestação de contas para análise e parecer.

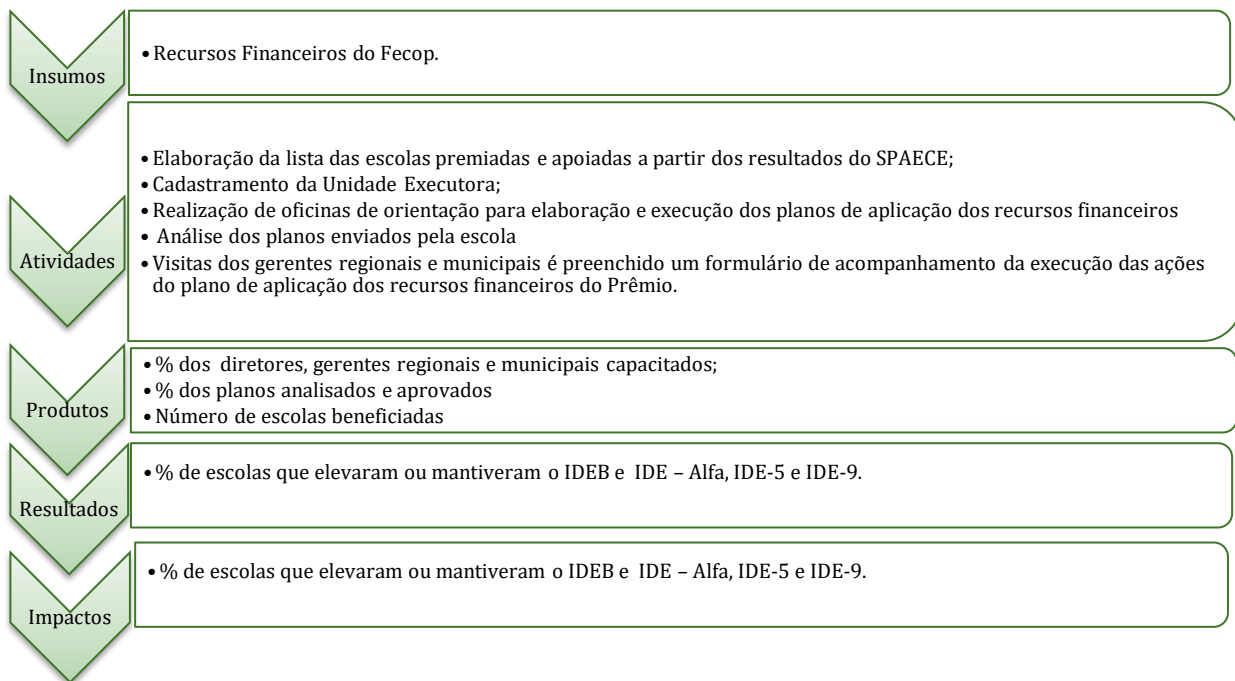


Figura 1. Encadeamento lógico preliminar do Projeto Prêmio Escola Nota 10

AVALIAÇÃO

EIXO I - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

1.1. DIAGNÓSTICO E IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA QUE JUSTIFICA A SUA INTERVENÇÃO.

O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?

Avaliação: SIM

O projeto apresenta na seção de diagnóstico as variações das taxas de analfabetismo 2002 a 2013 para Brasil, Nordeste e Ceará e aponta que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD (2016), o analfabetismo representa mais de 1,067 milhão de pessoas que não sabem ler nem escrever, o que representa 15,2% da população total do Ceará.

Inicialmente, o prêmio era destinado para escolas públicas que apresentavam o Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização/IDE-Alfa entre 8,5 e 10, prevendo contribuição financeira e apoio técnico pedagógico das escolas premiadas para até 150 escolas com menores IDE-Alfa, utilizando como referência o resultado do SPAECE-Alfa, porém estendeu-se, em 2011, para escolas do 5º ano do ensino fundamental e, em 2015, para as escolas do 9º do ensino fundamental.

Dessa forma, nessa seção seria pertinente apresentar um georreferenciamento dos IDE-Alfa, IDE-5 e IDE-9 para os municípios e escolas, de forma a identificar a atual situação desses indicadores, uma vez que o objetivo do projeto é promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública, não residindo apenas na taxa de analfabetismo.

Evidências:

MAPP 1341- Prêmio escola nota 10 (2017, 2018 e 2019)

Sugestões:

- Embora o projeto utilize um diagnóstico, este está voltado apenas para a taxa de analfabetismo do estado. A equipe avaliadora entendeu que este era o objetivo inicial do projeto quando foi criado em 2009, porém este vem passando por várias mudanças com a inclusão do 5º e do 9º ano do ensino fundamental, não focando apenas na alfabetização. Dessa forma, acredita-se que seria mais interessante apresentar dados (georreferenciamento) referentes às 3 fases de ensino, IDE-

Alfa, IDE-5 e IDE-9, buscando identificar as escolas e municípios que apresentam índices mais críticos.

Além disso, na seção da justificativa, o projeto apresenta um gráfico expondo a melhoria das médias municipais de proficiência em leitura em 2017, no qual 100% dos municípios cearenses em 2017 se encontram nos níveis suficiente e desejável pelo SPAECE-alfa. Assim, dado que este resultado foi alcançado, sugere-se que o projeto direcione seus recursos para outras fases mais deficientes.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No que se refere aos indicadores de 2º, 5º e 9º anos apresentados acima, a equipe do Prêmio Escola Nota 10 concorda com a abordagem e sugere maior aprofundamento destes dados dentro do documento.

O direcionamento dos recursos deverá ser repensado, uma vez que o processo de alfabetização, apesar dos resultados elevados, não poderá sair do foco no que se refere a melhorias.

Acredita-se que seja interessante pontuar outra questão sobre o recurso do Prêmio Escola Nota 10: este encontra insuficiente para efetivar o pagamento das escolas nos respectivos anos em que são premiadas, com isso, ocasiona atrasos no pagamento das parcelas das escolas premiadas. Estamos no ano de 2020, no entanto, iremos desenvolver o pagamento das escolas referentes ao ano de 2017.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe entende a importância da permanência do prêmio para as turmas do 2º ano, porém, tendo em vista a gestão para resultados e os recursos são limitados. Com isso, faz-se necessário que seja feito uma alocação ótima. Embora essas turmas não sejam excluídas do prêmio, sugere-se, uma reflexão na alocação para essas turmas que já alcançaram um nível desejado de desempenho, de forma, a direcionar parte dessa quantidade a outras fases menos eficientes.

1.2. CLAREZA E ADERÊNCIA DO OBJETIVO DO PROGRAMA À SITUAÇÃO-PROBLEMA.

O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?

Avaliação: SIM

O objetivo geral do projeto é claro e aderente a situação-problema. Busca promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública. De forma específica, implementar o plano de melhoria dos recursos financeiros após resultados

do SPAECE para as escolas que obtiveram os maiores e menores resultados no IDE-Alfa, IDE-5 e IDE-9; oportunizar para as escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico pedagógico de apoio às escolas com menores resultados e estimular as escolas premiadas a manter um trabalho de qualidade educacional.

Evidências:

MAPP 1341- Prêmio escola nota 10 (2017, 2018 e 2019)

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

1.3. O ESCOPO DO PROGRAMA

O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?

Avaliação: SIM

O escopo do programa é bem delimitado. O Projeto apresenta uma boa descrição das atividades a serem realizadas e os produtos a serem ofertados. O encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos é apresentado de forma sistematizada em uma Matriz de Marco Lógico. Nesta matriz, além dos indicadores consta também meios de verificação e riscos.

Evidências:

MAPP 1341- Prêmio escola nota 10 (2017, 2018 e 2019)

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

1.4. ALINHAMENTO COM ESTRATÉGIAS DE GOVERNO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?

Avaliação: SIM

Avalia-se que o projeto está bem alinhado com estratégias de médio e longo prazo do governo do estado do Ceará, estando presente no Plano Plurianual (PPA), que constitui em uma das principais ferramentas de planejamento à médio prazo.

No PPA 2016-2019, o Projeto insere-se no Eixo Governamental: Ceará do Conhecimento, Tema Estratégico: Educação Básica, Resultado Temático: População com Educação Básica de Qualidade na Idade Adequada; Indicadores de Resultados Temáticos: Crianças do 2º ano do Ensino Fundamental Alfabetizadas (SPAECE-ALFA), IDEB do Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano) e IDEB do Ensino Fundamental Anos Iniciais (5º ano); Programa 008 - Acesso e Aprendizagem das Crianças e Jovens na Idade Adequada; Objetivo 008.1 – Fortalecimento da Educação Infantil e elevação do nível de alfabetização e de aprendizagem das crianças e jovens na idade adequada do Ensino Fundamental; Iniciativa 008.1.02 - Premiação dos alunos e escolas com melhor desempenho no SPAECE, Ação: 18682-Realização do Prêmio Escola Nota 10

Evidências:

MAPP 1341- Prêmio escola nota 10 (2017, 2018 e 2019)

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão

1.5. IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA.

É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?

Avaliação: NÃO

No MAPP 1341, o público alvo é definido como “alunos das escolas premiadas e escolas com menores IDE-Alfa, IDE-5 e IDE-9, estas denominadas de escolas apoiadas”. Ou seja, de forma resumida, existem dois tipos de público, as com melhores indicadores recebem 75% do prêmio e apoiam as escolas com menores indicadores, que por sua vez recebem 50%, e ambas só recebem os 100% se a escola apoiada elevar seu nível.

Os critérios definidos para as escolas premiadas e apoiadas são os expostos nos quadros abaixo:

Quadro 1 – Critérios para escolas premiadas

2º ano: Art. 2º Lei 15923/15	5º ano: Art. 3º Lei 15923/15	9º ano: Art. 4º Lei 15923/15
I - ter, no momento da avaliação de alfabetização do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE, pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental regular;	I – ter, no momento da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE, pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental regular;	I - ter, no momento da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental regular;
II – ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar-Alfabetização (IDE-Alfa) situada no intervalo entre 8,5 (oito e meio) e 10,0 (dez), inclusive;	II – ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar - 5º ano (IDE-5) entre 7,5 (sete e meio) e 10,0 (dez), inclusive;	II - ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar – 9º ano (IDE-9) entre 7,5 (sete e meio) e 10,0 (dez), inclusive;
III – ter no mínimo 90% (noventa por cento) de alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental, avaliados pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE.	III – ter no mínimo 90% (noventa por cento) de alunos avaliados pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, no 5º ano.	III - ter no mínimo 90% (noventa por cento) de alunos avaliados pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE, no 9º ano.
<p>§3º O município deverá ter um mínimo de 70% (setenta por cento) de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de sua rede, situados no nível “desejável” da escala de alfabetização do SPAECE e 30% (trinta por cento) dos alunos no nível “adequado” da escala de Língua Portuguesa e da escala de Matemática do 5º ano, como condição para que escolas de sua rede possam receber o Prêmio, com exceção do Município de Fortaleza.</p>		

Quadro 2 – Critério para as escolas apoiadas

CONDIÇÕES: 5º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL – ART 6º PÁRAG. ÚNICO
I - ter, no momento das avaliações do SPAECE, pelo menos 20(vinte) alunos matriculados, respectivamente, no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental regular;
II - ter no mínimo 90% (noventa por cento) de alunos matriculados no 5º e 9º anos avaliados pelo SPAECE.
§2º A escola não poderá ser beneficiada com a Contribuição Financeira, tratada no caput deste artigo, por mais de uma vez.

Dessa forma, o projeto Prêmio Escola Nota 10 busca premiar as escolas através dos critérios descritos nos quadros acima, não diretamente relacionados ao nível de pobreza, ou seja, não considera, por exemplo, o georreferenciamento (se a escola está localizada em áreas de maior

vulnerabilidade social ou não) e nem as condições financeiras que os alunos possuem (proporções de alunos pertencentes ao CadÚnico, por exemplo).

De acordo com o manual do FECOP, na categoria Educação “Os projetos considerados como estruturantes vinculam-se diretamente ao fortalecimento da qualidade do ensino educacional, não abrangendo, por exemplo, construção e reforma de escolas nem formação técnica profissional, que possuem uma classificação específica”.

Tendo em vista que este programa é considerado como estruturante, a destinação dos recursos recebidos pelas escolas se contrapõe ao estabelecido pelo FECOP, pois segundo documentos apresentados pelos gestores do prêmio, as escolas beneficiadas do 5º e 9º podem alocar até 90% em: obras/reforma, material permanente, material de consumo, acervo literário, seminários/formação, aulas de reforço e taxas bancárias; e para as escolas do 2º ano até 100%.

Evidências:

- MAPP 1341- Prêmio escola nota 10 (2017, 2018 e 2019)
- Apresentação Prêmio 2019_SPAECE
- Lei nº 15.923_Diário Oficial do Estado (Série 3 Ano VII nº 234, Fortaleza, 15 de dezembro de 2015)
- Decreto nº 32.079_ Diário Oficial do Estado (Série 3 Ano VIII nº 211, Fortaleza, 09 de novembro de 2016)
- Manual Completo 2017

Sugestões:

Reconhecendo a importância do projeto para o desenvolvimento educacional do estado, a equipe avaliadora recomenda que o Projeto Prêmio Escola Nota 10 internalize, como justificativa, algum critério do FECOP, de forma a levar em consideração algum aspecto relacionado à pobreza, como por exemplo, ponderando pela localização das escolas ou pela proporção de alunos cadastrados no CadÚnico. Além disso, sugere-se que o projeto estabeleça outros critérios para a aplicação dos recursos, seguindo, desta forma, o estabelecido pelo FECOP.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Esta crítica é considerada difícil de ser trabalhada, uma vez que o prêmio visa à aprendizagem, e não realiza distinções entre os alunos mais vulneráveis dentro do sistema de ensino público. Mas se realizarmos um cruzamento de dados no que se refere às premiações, certamente teremos este público atendido, mas não dentro do foco mencionado acima. O cruzamento poderia ser efetuado

através do IDH e se pode confirmar ou não a afirmação da variável apresentada pela equipe neste relatório “alunos na zona de vulnerabilidade”.

Uma vez que apoiamos as redes municipais e não temos gestão direta, não vemos como atender esta observação sobre a construção ou reformas destas escolas que são de iniciativa da rede municipal.

OBS: O recurso do prêmio é viabilizado através de um plano trabalho aprovado, poderá ser utilizado para “reformas”, assim como algumas ações estruturantes da escola. No entanto, podemos monitorar a utilização destas ações estruturantes e informar e seus impactos através de um sistema que já possuímos do Prêmio Escola Nota 10 e já estamos em planejamento para isso.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A questão colocada pelos avaliadores não implica em uma distinção entre os alunos ou de evidenciar o grau de vulnerabilidade entre estes. A ideia colocada pela equipe é de se fazer uso de um indicador de pobreza que respalde o uso do FECOP como fonte de recurso e principalmente que seja feito uso dessa estatística como fonte de informação para o diagnóstico do programa e como um possível indicador de avaliação de impacto futura do projeto. Evidenciamos que o uso dessa estatística com o indicador não é de difícil acesso a SEDUC.

Sugerimos, então, a leitura de uma nota técnica sobre a análise sobre a vulnerabilidade criada pelo educLab.(Laboratório de Educação) para atender uma demanda da SEDUC, referente às escolas de ensino médio. Acredita-se que os profissionais deste laboratório possam elaborar uma nota sobre vulnerabilidade social dos alunos para as escolas do 2º, 5º e 9º de forma que a equipe gestora possa usar essas informações para dar suporte à utilização dos recursos do FECOP.

1.6. DUPLICIDADE EM RELAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL OU PRIVADA).

A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?

Avaliação: SIM

Não foi constatado por parte da equipe avaliadora outras iniciativas semelhantes no curso do estado do Ceará.

Evidências:

MAPP 1341- Prêmio escola nota 10 (2017, 2018 e 2019)

Sugestões:

Sem Sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem Sugestão.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 1 - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	NÃO
1.6. A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	SIM

EIXO II - PLANEJAMENTO

2.1. DESDOBRAMENTO DO ESCOPO DO PROGRAMA EM AÇÕES E PRODUTOS.

O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?

Avaliação: SIM.

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com bom potencial para alcançar seus objetivos. Uma forma de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo, o qual pode ser observado na figura abaixo.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

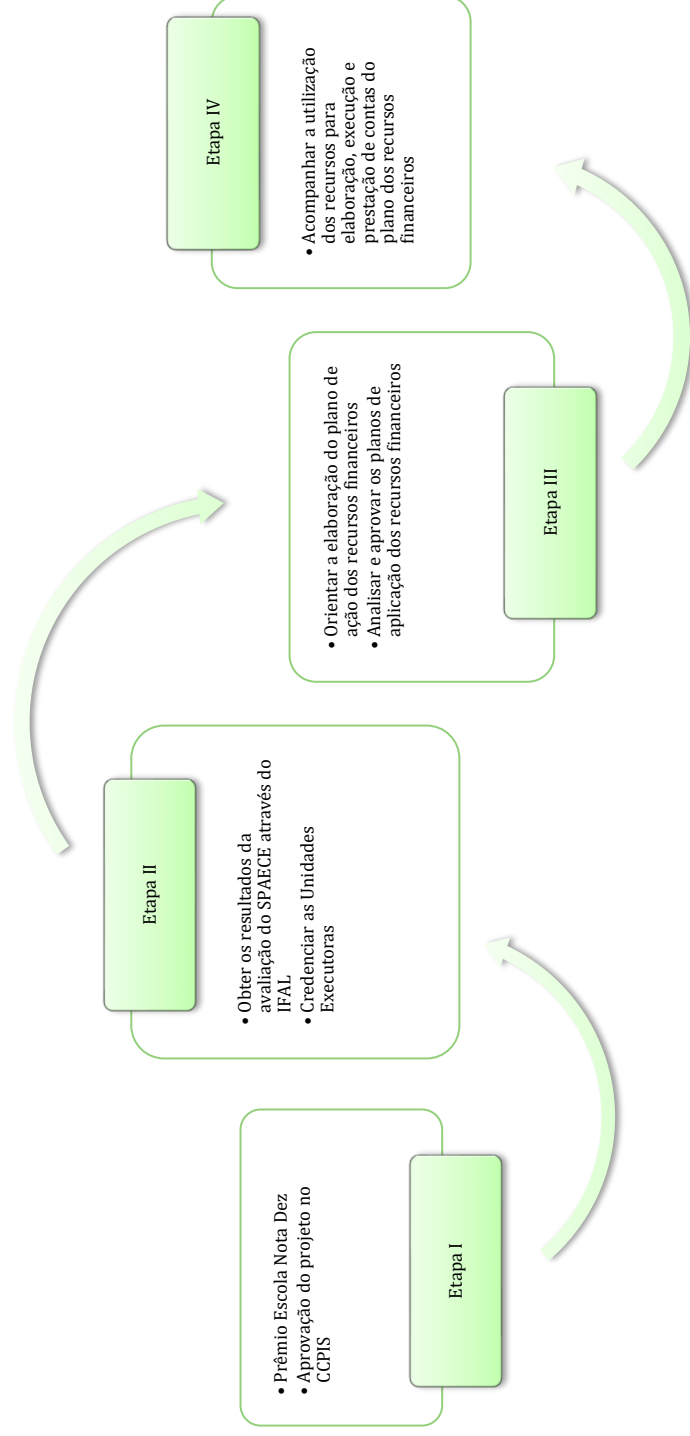
COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

Figura 3. Etapas do Processo



2.2. INDICADOR(ES) ORIENTADO(S) A RESULTADOS.

O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?

Avaliação: SIM

Através da verificação feita na matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, concluiu-se que o indicador de resultado é o percentual do Índice de Desempenho Escolar de Escolas que elevaram ou mantiveram o IDEB e IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

Sugestões:

Para deixar de forma mais clara, os avaliadores sugerem, que seja construído no projeto uma tabela constando o percentual de escolas que mantiveram ou aumentaram o IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9 nos últimos anos.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Poderemos organizar, sim.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

2.3. LINHAS DE BASE PARA AS AÇÕES DO PROGRAMA E IDENTIFICAÇÃO DO CICLO DE VIDA.

As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação: NÃO.

Não foi encontrado um relatório que apresentasse uma linha de base do projeto, traçando um perfil inicial das escolas a serem beneficiadas e quanto tempo seria necessário para atingir o objetivo desejado, assim como, promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos no 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

Sugestões:

Seria interessante estabelecer uma linha de base e organizar o ciclo de vida do projeto para cada etapa de ensino. Uma forma de realizar isso seria um relatório contendo as notas IDE dos 2º, 5º e 9º anos das escolas no início do projeto (atual) e a meta que se deseja alcançar para o término do projeto.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A temporalidade poderia ser vista para amarrar o resultado de crescimento, isto poderá ser interessante. Nós podemos ver nos registros do programa se temos essa documentação física como relatórios dos anos anteriores sobre as escolas e os seus panoramas.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

O ideal é que se monte um retrato atual das escolas, o seu perfil e o perfil dos alunos que possam responder perguntas como: Quais suas deficiências? Apresenta baixo desempenho em matemática, português? Não tem acesso a aulas de reforço? Não tem acesso a livros?

A partir do retrato montado das escolas e dos alunos, cria-se indicadores que nos darão essas informações no início do projeto. A partir dele monta-se a meta a ser alcançada com a intervenção. Durante a aplicação do projeto cria-se o hábito do monitoramento sobre esses mesmos indicadores a fim de “vigiar” se a meta está sendo alcançada ou desviada. Por fim, deve-se averiguar o alcance da meta, uma vez atingida tem-se um resultado positivo obtido pelo projeto. Enxerga-se a partir daí que o objetivo principal do projeto (a essência da existência do projeto) foi alcançado e, portanto, finalizado. De modo que os recursos antes direcionados a ele, poderão a partir daí ser direcionados a outras áreas mais vulneráveis. É possível portanto, financiar outros projetos com outras características para as mesmas escolas.

2.4. O CRONOGRAMA DO PROJETO E O SEU MONITORAMENTO.

O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?

Avaliação: NÃO.

Os projetos apresentados nos últimos anos contam apenas com o cronograma de desembolso do FECOP, estabelecendo os valores que serão gastos ao longo do ano.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

Sugestões:

O projeto envolve muitas escolas e seria melhor desenvolvido se fosse criada uma tabela com dados da execução financeira dos últimos anos, detalhando se os valores pagos são referentes a primeira ou segunda parcela do prêmio e qual o ano pertence aquele prêmio, por exemplo, referente a um determinado ano, detalhar o valor executado e o número de escolas premiadas (apoiadas) que receberam a primeira parcela do prêmio referente ao IDE-alfa/5/9 de determinado ano, o valor executado e o número de escolas premiadas (apoiadas) que receberam a segunda parcela do prêmio referente ao IDE-alfa/5/9 de determinado ano, detalhando os anos dos referentes prêmios.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Ok. Concordo.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Esse cronograma não se refere apenas ao cronograma de desembolso e aplicação dos recursos, mas sim, do projeto de modo geral. Algumas perguntas poderiam ser respondidas através da criação de um cronograma geral, tais como: Quando se inicia o projeto? Quando será adotada cada ação? Qual o prazo para a entrega do plano de trabalho das escolas e quanto tempo elas têm para executar o plano? Quando será feito o monitoramento do projeto? Em quanto tempo a linha de base do projeto será construída? Qual a estimativa de tempo para a meta ser alcançada?

2.5. CRITÉRIOS PARA ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS.

Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?

Avaliação: SIM.

O projeto, com base no SPAECE, tem acesso aos IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9 para determinar quais escolas serão premiadas e quais as apoiadas. No projeto também consta os valores aplicados desde 2009 a 2016 e o valor a ser utilizado em 2019, que não está detalhado por município a priori pois está condicionado aos resultados do SPAECE.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

Sugestões:

Embora a resposta a esta pergunta seja afirmativa, não fica claro a justificativa pelo qual foi definido o total de 750 escolas a participarem do projeto. Tendo em vista o histórico financeiro do FECOP que não atende, já a alguns anos, essa quantidade de escolas participantes do Prêmio, a equipe avaliadora sugere, desta forma, uma reavaliação deste total de escolas beneficiadas.

Com o objetivo de tornar trivial o entendimento do total dos valores utilizados para uma estimativa futura, a equipe sugere acrescentar na tabela 3 no MAPP: Histórico de valores aplicado e nº de beneficiários de 2009 a 2016, no lugar de número de beneficiados total, desmembrar em número de alunos pertencentes as escolas premiadas e o número de alunos das escolas apoiadas, para cada IDE, dos últimos anos.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A justificativa que ampara a escolha de 750 escolas é baseada na Lei Prêmio Escola Nota 10, na qual podemos encaminhar para justificar essa afirmativa.

Somos totalmente plausíveis a sugestão de:

“Histórico de valores aplicado e nº de beneficiários de 2009 a 2016, no lugar de número de beneficiados total, desmembrar em número de alunos pertencentes às escolas premiadas e o número de alunos das escolas apoiadas, para cada IDE, dos últimos anos”.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A Lei Prêmio Escola Nota 10 não estipula um valor mínimo, mas sim, o máximo de 750 escolas. A SEDUC não necessita legalmente atender o número de 750 escolas. Sendo assim, poder-se-ia partir desse número como universal, traçar o perfil das 750 escolas em termos de indicadores de pobreza e vulnerabilidade social por município. Assim, é possível mapear todas as escolas candidatas ao Prêmio Escola Nota 10, escolher um número de escolas que se encaixe no histórico do recurso do FECOP (um número abaixo de 750).

2.6. ALINHAMENTO ENTRE PLANEJAMENTO E ESTRUTURA PROGRAMÁTICA.

O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?

Avaliação: SIM

O propósito dessa pergunta é determinar se o planejamento do projeto está espelhado nas estruturas programáticas oficiais (LOA). Os valores apresentados na LOA 2018 são os mesmos valores apresentados e gastos no projeto 2018.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

LOA Ceará 2018

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

2.7. DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ATORES RELEVANTES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.

As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?

Avaliação: SIM

Ao longo do texto apresentado no projeto foi possível identificar os atores envolvidos e suas respectivas responsabilidades.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

Sugestões:

A partir do projeto foi possível montar o diagrama abaixo, expondo de forma direta os responsáveis e suas respectivas funções. Sugere-se a incorporação deste nos próximos projetos e acrescentar os atores envolvidos nas perguntas citadas acima. Acrescentar o papel da prefeitura no projeto.

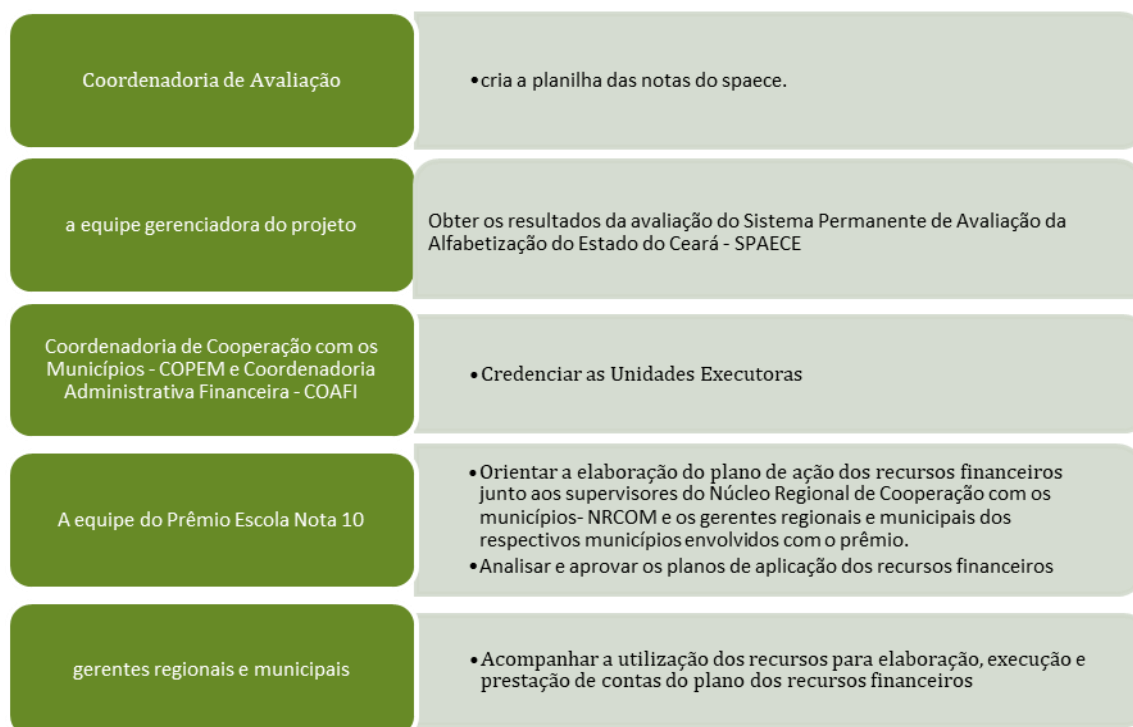


Figura 4. Responsabilidade dos Agentes.

O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?

Avaliação: NÃO. Pós devolutiva: SIM

Apesar de constar no projeto que os planos de ação dos recursos financeiros são enviados pelas escolas para a equipe do Prêmio Escola Nota 10 via sistema, não se obteve evidência no tocante a comunicação entre os atores envolvidos na execução do projeto.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

Sugestões

Sem Sugestões

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Há uma discordância nessa afirmação, pois a equipe que analisa os planos via sistema é a mesma que orienta todos os agentes nas etapas de elaboração do plano, através de emails institucionais, telefone e redes sociais (whatsapp).

Estamos abertos a discutir esse ponto com a equipe do IPECE e pensarmos juntos ações para o melhor desenvolvimento do programa.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora acatou o comentário e alterou a resposta do item.

2.8. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS.

O planejamento do projeto identifica riscos?

Avaliação: SIM

Com base no documento MAPP-1341, o projeto identifica pressupostos de risco como inadimplência das unidades executoras e apoio insuficiente por parte do município quanto à elaboração, execução e prestação de contas dos recursos recebidos pela escola através da Unidade Executora.

Evidências:

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2017

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2018

MAPP 1341_Prêmio Escola Nota 10_2019

Sugestões:

Não cabíveis a equipe do projeto, existe o risco do recurso do FECOP não atender a necessidade do Prêmio Escola Nota 10. Assim como, alguns riscos apresentados na execução do SPAECE, como o critério de não contabilizar no cálculo da participação e proficiência, alunos que se enquadrarem em algumas situações descritas na portaria 0998/2013, casos que podem ser facilmente comprovados pelas escolas sem que haja alguma fiscalização por meio do estado. Outro aspecto de risco existente na execução do SPAECE seria a fiscalização da prova que é feita por serviço voluntário desde a emissão da portaria 1095/2017.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A fiscalização, por meio do Estado, existe através da visitação efetuada dos técnicos das 20 CREDES que realizam o monitoramento *in loco* da execução do plano referente ao Prêmio Escola

Nota 10. Já a portaria referente à lei do voluntariado foi efetuada por entender que o servidor público do estado ou um cidadão com o devido conhecimento prévio pode ser um ser atuante neste processo. O outro ponto que destacamos é a otimização de recursos do estado e consequentemente da própria SEDUC com este modus operanti. No entanto, se o Estado puder colocar mais recursos na execução do processo para que possamos realizar a ação com uma maior eficácia, será bem aceito, certamente.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 2 - PLANEJAMENTO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador(es) orientado(s) a resultados?	SIM
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	NÃO
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	SIM
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2 O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8 O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM

EIXO III – EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

Este eixo trata dos elementos relacionados ao efetivo gerenciamento do projeto para alcançar as metas de desempenho, tais como, supervisão financeira, avaliação dos avanços físicos das atividades do projeto, compilação de dados de desempenho, sustentabilidade do projeto e responsabilização das ações e atividades.

3.1 USO DE INFORMAÇÕES COLETADAS NO GERENCIAMENTO, VERIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIAS.

O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?

Avaliação: SIM

Verificou-se que o projeto Prêmio Escola Nota 10 procura orientar na elaboração do plano de ação dos recursos financeiros, analisá-los, aprová-los e acompanhar a sua utilização para elaboração, execução e prestação de contas. Através das visitas dos gerentes regionais e municipais é preenchido um formulário de acompanhamento da execução das ações do plano de aplicação dos recursos financeiros do Prêmio Escola Nota 10 atestando a realização das ações elencadas. Além disso, o projeto apresenta planilhas padrões de Execução Físico – Financeiro, Relação Receita e Despesas, Relação de Bens Adquiridos e Relação de Pagamentos.

Evidências:

- MAPP 1341/2017 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2017.
- MAPP 1341/2018 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2018.
- MAPP 1341/2019 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2019.
- Planilhas de Execução Físico – Financeiro, Relação Receita e Despesas, Relação de Bens Adquiridos e Relação de Pagamentos.

Sugestões:

Com base nas mensagens do MAPP 1341/2018 e MAPP 1341/2019 é possível identificar uma deficiência do projeto: o não cumprimento das metas (750 escolas beneficiadas) devido à falta de recurso. Acrescenta-se ainda que o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos de escolas do 2º ano foi alcançado, pois em 2015 e 2016 não havia nenhuma escola a ser apoiada, como consta no

histórico do MAPP 1341/2019. Portanto, sugere-se realocar os recursos aplicados as escolas de 2º ano ou reduzir a meta de 750 escolas beneficiadas.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe do Prêmio Escola Nota 10 concorda que existem pontos já alcançados dentro do processo de alfabetização, no entanto, nos preocupa como fazer essa realocação de recursos para outra série foco, pois os municípios ainda utilizam nossas formações, assim como nossos materiais específicos para essa seriação e o aspecto da premiação que é o foco da sugestão, é um incentivo para que as escolas se vejam e comemorem um ano de trabalho duro que demanda o processo de alfabetização.

OBS: Estamos abertos para que possamos dialogar melhor sobre essa questão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe entende a importância da permanência do prêmio para as turmas do 2º ano, porém, como mencionado, os recursos são limitados. Com isso, faz-se necessário que seja feita uma alocação ótima. Embora essas turmas não sejam excluídas do prêmio, sugere-se, pelo menos, repensar na quantidade alocada para essas turmas que já alcançaram um nível desejado de desempenho, de forma, a direcionar parte dessa quantidade a outras fases mais deficientes.

3.2 RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO.

As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?

Avaliação: SIM

Verificou-se que as principais instituições envolvidas: a Secretaria de Educação – SEDUC, Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM, Coordenadoria Administrativa Financeira - COAFI, Secretarias Municipais de Educação, Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE, Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios – NRCOM e as Escolas, empreendem os esforços necessários à execução adequada do projeto (existe uma participação ativa das instituições).

Evidências:

- MAPP 1341/2017 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2017.
- MAPP 1341/2018 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2018.
- MAPP 1341/2019 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2019.

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestões.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestões.

3.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?

Avaliação: SIM

As solicitações de cotas orçamentárias devem apresentar fluxo compatível com as necessidades do projeto e devem ser feitas nos prazos determinados. Além disso, devem ser tomadas ações tempestivas e apropriadas para realizar correções quando os recursos não são gastos da forma prevista no planejamento. Sendo assim, com base no quadro abaixo, que consta o histórico dos valores aplicados do MAPP 1341/2019, observa-se que 100% do valor pago pelo FECOP é aplicado no projeto sinalizando que as cotas orçamentárias apresentam fluxo compatível com as necessidades do projeto e são feitas nos prazos determinados.

Quadro 1: Histórico dos valores aplicados do MAPP 1341/2019.

Ano	Valor FECOP	Valor Aplicado	%
2009	19.325.875,00	19.325.875,00	100%
2010	18.034.374,00	18.034.374,00	100%
2011	22.749.375,00	22.749.375,00	100%
2012	27.912.000,00	27.912.000,00	100%
2013	17.070.500,00	17.070.500,00	100%
2014	21.124.000,00	21.124.000,00	100%
2015	3.888.500,00	3.888.500,00	100%
2016	16.822.000,00	16.822.000,00	100%
2017	14.863.500,00	14.863.500,00	100%
2018	14.100.000,00	14.100.000,00	100%

Acrescenta-se ainda, uma inconsistência na informação da Tabela 3 no MAPP, Histórico de valores aplicado e nº de beneficiários de 2009 a 2018 do MAPP 1341/2019 com os valores relatados nas mensagens de 2017 e 2018.

Evidências:

- MAPP 1341/2017 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2017.
- MAPP 1341/2018 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2018.
- MAPP 1341/2019 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2019.

Sugestões:

Embora atinja os 100% de recursos aplicados, o projeto Prêmio Escola Nota 10 não está conseguindo atender a todas as escolas beneficiadas devido a limitação dos recursos disponibilizados do FECOP, sendo assim, o projeto deveria rever sua meta de 750 escolas a serem beneficiadas.

- Padronizar os valores aplicados nos históricos do MAPP's e das Mensagens.
- As informações contidas nos MAPP's e nas Mensagens não são suficientes para identificar se os recursos financeiros disponibilizados são administrados de forma satisfatória, de acordo com o cronograma planejado, sem ações incrementais e que são de conhecimento da equipe do projeto.
- Colocar na Tabela 3, constante no MAPP, qual o valor solicitado pelo projeto ao FECOP de acordo com o planejamento inicial do projeto, pois consta no MAPP apenas os valores já pagos pelo FECOP.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Com relação ao total de 750 escolas beneficiadas, este total corresponde ao número máximo de escolas beneficiadas para o corrente ano, podendo ser menor, levando em consideração o resultado do SPAECE. Ressaltamos que uma escola premiada em um determinado ano não poderá concorrer no ano seguinte e uma vez apoiada jamais poderá ser outra vez.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sugere-se acrescentar essa informação (uma escola premiada em um determinado ano não poderá concorrer no ano seguinte e uma vez apoiada jamais poderá ser outra vez.) de forma mais clara nos critérios para recebimento do prêmio no MAPP.

Durante reunião da última fase da devolutiva chegou-se ao consenso que poderiam se pensar em uma redução no valor por aluno, a fim de conseguir atingir a meta de atender a todas as escolas beneficiadas. Para tanto, é importante analisar e equacionar o lado financeiro com o lado cultural do Prêmio Escola Nota 10.

3.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ÚLTIMO ANO.

O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?

Avaliação: SIM

Adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva de MG, pode-se considerar que a execução financeira dos recursos foi eficiente quando a relação entre o valor aplicado e o valor fornecido pelo FECOP for igual ou superior a 85%.

Considerando este parâmetro e as informações compiladas pela gerência executiva do FECOP, o Projeto Prêmio Escola Nota 10 possui um eficiente grau de execução financeira, executando 99,2% do valor aprovado em 2017 e 93,9% em 2018. O quadro abaixo expõe estes valores:

Ano	Valor Solicitado	Valor FECOP	Valor Aplicado	%
2017	24.447.000,00	15.000.000,00	14.878.500,00	99,2%
2018	24.447.000,00	15.000.000,00	14.089.500,00	93,9%

Evidências:

Mensagem Anual do MAPP 1341/2019

Sugestões:

Padronizar os valores aplicados nos históricos do MAPP's e das Mensagens.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Concordamos.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários

3.5 GESTÃO DE EFICIÊNCIA.

O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?

Avaliação: NÃO

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas, custo total por pessoas atingidas. Nesse aspecto, o projeto não apresenta procedimentos gerenciais efetivos e com métricas definidas, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos seus recursos. O

projeto apesar de possuir uma alta execução financeira, não apresenta indicadores de eficiência ou custo-efetividade, impedindo um melhor gerenciamento e eficiência dos recursos.

Evidências:

Não se verificou indicadores de eficiência.

Sugestões:

Um exemplo disso é ter em 2015 e 2016 todas as 150 escolas do 2º ano premiadas e nenhuma a ser apoiada. Portanto, pode-se dizer que as escolas de 2º ano tiveram um bom desempenho escolar. Isso indica que o objetivo proposto foi atingido de modo que os recursos seriam melhor aplicados para turmas de 9º ano que, atualmente, possuem menos escolas beneficiadas.

Construir indicadores de eficiência como:

- Custo total pelo número de escolas beneficiadas que melhoraram o IDE.
- Estabelecer um critério de saída do projeto das escolas, uma vez que o objetivo tenha sido alcançado: melhoria do IDE.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Gostamos das seguintes sugestões: “Construir indicadores de eficiência como:

- Custo total pelo número de escolas beneficiadas que melhoraram o IDE,
- Estabelecer um critério de saída do projeto das escolas, uma vez que o objetivo tenha sido alcançado: melhoria do IDE.”

Ficamos com o encaminhamento da criação destes índices, mas iremos precisar da ajuda de vocês.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

3.6 MONITORAMENTO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS.

O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação: SIM

O projeto conta com várias fases de risco. Na fase denominada “início”, um dos critérios do projeto para conceder a premiação é o desempenho das escolas nas avaliações aplicadas pelo SPAECE. Nesse momento, o projeto pode apresentar dois tipos de risco: o primeiro está na possibilidade de a escola burlar a contabilização dos alunos que participarão das avaliações do SPAECE aproveitando-se do que consta na Portaria nº 0998/2013 do DOE nº 220 de 22 de novembro de 2013. O segundo risco está no estabelecimento do trabalho voluntário no processo de fiscalização das provas do SPAECE como consta na Portaria nº 1095/2017 do DOE nº 183 de 28

de setembro de 2017. O voluntariado poderá vir a comprometer o resultado final da avaliação do SPAECE dependendo do seu vínculo ou relação com a escola. Os dois riscos destacados na fase inicial não estão sob controle do gerenciamento do projeto, no entanto, podem vir a comprometer o principal indicador utilizado para estabelecer os objetivos e metas.

Na fase denominada “durante”, o projeto apresenta como risco os recursos limitados financiados pelo FECOP podendo comprometer as metas a serem atingidas. O MAPP 1341/2019 aponta ainda como risco a inadimplência das unidades executoras e o apoio insuficiente por parte do município quanto à elaboração, execução e prestação de contas dos recursos recebidos pela escola através da Unidade Executora. No tocante a esses três últimos riscos, o projeto possui um processo sistemático de monitoramento dos riscos identificados, de maneira a garantir que seus objetivos e resultados sejam alcançados com efetividade. Conforme o MAPP 1341/2019, o monitoramento consiste em acompanhar as ações das escolas tomando como base os planos de aplicação dos recursos financeiros elaborados por elas sob a orientação e aprovação da equipe do Prêmio Escola Nota 10. Utiliza-se também as informações constantes dos relatórios de acompanhamento de cooperação técnica pedagógica entre as escolas parceiras e o formulário de acompanhamento da execução das ações planejadas.

Evidências:

- MAPP 1341/2017 - Prêmio Escola Nota 10.
- MAPP 1341/2018 - Prêmio Escola Nota 10.
- MAPP 1341/2019 - Prêmio Escola Nota 10.

Sugestões:

A equipe avaliadora entende que os riscos citados acima pertencentes a primeira fase não podem ser controlados pela coordenação do projeto Escola Aluno Nota 10, uma vez que está diretamente relacionado ao SPAECE. Uma possível diminuição desse risco seria a SEDUC estabelecer parceria com a Secretaria de Saúde do Ceará e criar um processo de escolha de forma aleatória de uma escola com o objetivo desta passar por uma fiscalização mais rigorosa pela Secretaria de Saúde visando diminuir a probabilidade das escolas burlarem a contabilização dos alunos que participarão das avaliações do SPAECE aproveitando-se do que consta na Portaria nº 0998/2013 do DOE nº 220 de 22 de novembro de 2013. Quanto ao segundo risco, averiguar a relação do voluntariado e a escola que passará pela avaliação do SPAECE.

Nos riscos cabíveis ao gerenciamento do projeto, estes são passíveis de monitoramento pela equipe executora. No entanto, não informam qual a contramedida é tomada, quando da ocorrência desses

riscos. Por exemplo, se os recursos enviados pelo FECOP não são suficientes, o projeto deve adequar suas necessidades aos recursos disponíveis. Quanto aos outros dois riscos o projeto poderia criar uma “punição” quando a unidade executora não prestar conta dos recursos recebidos, ou o município não prestar a devida assistência, como por exemplo, a não participação nos projetos nos anos seguintes.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe do Prêmio Escola Nota 10 acha interessante essa parceria com a Secretaria da Saúde, uma vez que a mesma possui o conhecimento específico para área e teríamos grandes melhorias sociais em vários aspectos. Ressaltamos, porém, que muitos municípios realizam as parcerias com seus centros de saúde também de forma a unir forças para o bem estar dos alunos, assim como potencializar os municípios na aprendizagem dos alunos.

Finalizamos afirmando que é bem interessante a construção desta parceria com a Secretaria da Saúde e que poderíamos ter a participação de outras secretarias nos ajudando dentro do processo.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem mais sugestões.

3.7 PUBLICIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO E DESEMPENHO.

O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?

Avaliação: SIM

O projeto disponibiliza informações relativas à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações através de relatórios e documentos não oficiais.

Evidências:

- MAPP 1341/2017 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2017.
- MAPP 1341/2018 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2018.
- MAPP 1341/2019 - Prêmio Escola Nota 10 e mensagem do MAPP 1341/2019.

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
3.1 O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	SIM
3.2 As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3 O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	SIM
3.4 O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	SIM
3.5 O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	NÃO
3.6 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	SIM
3.7 O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM

EIXO IV – RESULTADOS

4.1 TAXA DE EXECUÇÃO.

O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução nos últimos anos?

Avaliação: NÃO

Segundo o manual de avaliação executiva é considerado um nível satisfatório acima de 80% da taxa de execução. A tabela abaixo apresenta as metas previstas nos projetos (2017, 2018 e 2019), os resultados alcançados (2017 e 2018) e os valores pendentes obtidos pelas mensagens anuais (2017 e 2018).

Inicialmente, mesmo considerando apenas 2017 e 2018, pode-se observar que a taxa de execução se encontra bem inferior a desejável, 48,26% e 51,06%, respectivamente. Além disso, observa-se quantidades significativas de escolas pendentes a receber o valor financeiro referente a estes anos e aos anteriores. Outro ponto a destacar é não padronização do valor solicitado no projeto e o valor que aparece nas mensagens anuais dizendo que foi solicitado. Por exemplo, nos MAPP 2017 e 2018 constam que o valor FECOP foi R\$ 15.000.000,00 e na mensagem anual consta como solicitado R\$ 24.447.000,00 (Este valor deve constar no MAPP também).

Além disso, os valores de escolas pendentes não condiz ao comparar as mensagens anuais, os MAPP e a tabela que foi construída com base nas metas e no total de escolas pagas. Por exemplo, a meta prevista para projeto 2017 é 750 escolas beneficiadas e foram pagas 362 escolas referentes ao SPAECE 2015, ficando pendentes 388 escolas, porém na mensagem anual (2017) consta como quantidade pendentes 223 escolas.

Na mensagem anual de 2018 consta que serão necessários solicitar no projeto de 2019 recursos para pagar 651 escolas contempladas em 2017, diferente da meta de 750 escolas, e 370 referentes ao SPAECE 2016. Não ficou claro nesta mensagem nem nas anteriores se as escolas pendentes referentes ao SPAECE 2015 foram pagas.

Tabela - Taxa de execução nos últimos anos

Ano	Metas	Produtos entregues	Pendentes	%
2017	Beneficiar 750 escolas entre premiadas e apoiadas do 2º, 5º e 9º anos referentes ao SPAECE 2015	Foram pagas 362 escolas	388 escolas referentes ao SPAECE 2015	48,26
2018	Beneficiar 750 escolas entre premiadas e apoiadas do 2º, 5º e 9º anos referentes ao SPAECE 2016	Foram pagas 383 escolas	367 escolas	51,06

Fonte: Projeto 2017, 2018 e 2019. Mensagem anual 2017, 2018

Evidências:

- MAPP 1341 (2017, 2018 e 2019).
- Mensagem Anual 2017, 2018.

Sugestões

Recomenda-se padronizar esses valores e inserir na tabela que apresenta o histórico (seção 5. “Histórico” ou “Atividades Realizadas em anos anteriores”) o total exato de contempladas em cada SPAECE, a quantidade efetiva das que receberam o recurso e a quantidade das que ficaram pendentes.

Além disso, torna-se necessário rever a meta de 750 escolas, pois a partir dos valores financiados pelo FECOP nos últimos anos, torna-se inviável atender essa quantidade. Uma sugestão seria rever o alcance da premiação para as escolas do 2º ano do ensino fundamental, pois como desta 100% já atingiram o nível desejado e não existem mais escolas a serem apoiadas, o projeto já completou o seu ciclo.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

No que se refere ao pagamento das premiações e a meta a ser batida, fica difícil a equipe conseguir, uma vez que o Estado não coloca o orçamento de pagamento suficiente para a execução desta ação em período hábil, o que faz com que paguemos sempre um ano anterior ao que está proposto. Exemplo: recebemos 15 milhões por ano para pagarmos 20 milhões, ficando um saldo negativo a cada ano. “OBS: O prêmio varia a cada ano”.

A gestão atual está realizando uma força tarefa para o pagamento destas premiações. Iremos pagar o ano de 2017 em 2020.

Como já mencionado anteriormente, alcançamos o resultado no 2º ano, mas pelo próprio aspecto cultural da dependência da premiação e de nossa tutela com relação a materiais e formação nesta área que somos referência nacional, pode ser um risco sério ao processo a falta de premiação para essa etapa. Nós temos que pensar melhor esse aspecto.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe entende que essa questão exposta pela equipe de gestão e entende que há necessidade de rever a quantidade estabelecidas de escolas premiadas e apoiadas, uma vez que a lei 15923/2015 permite que seja um valor inferior a 750.

4.2 CUMPRIMENTO DE METAS ESTIPULADAS EM RELAÇÃO ÀS LINHAS DE BASE.

O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?

Avaliação: NÃO

Como apontado a questão 2.3, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre os IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9 de todas as escolas, identificando o período de atuação e as metas a serem alcançadas dos indicadores de resultado, não apenas as metas dos produtos a serem implementados.

Dessa forma, não existem evidências suficientes para qualificar a resposta desta questão como “SIM”.

Evidências:

- Não se verificou linha de base definida no plano do projeto ou em outros documentos do projeto.

Sugestões:

- Elaborar um relatório com os indicadores de resultado (IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9) para todas as escolas, apresentando os valores atuais e estabelecendo metas de médio e longo prazo, de forma a se ter um ciclo de vida do projeto e de participação das escolas no projeto. Uma vez alcançado

essas metas pelas escolas por um determinado período de tempo, essas não deveriam mais participar do projeto. Assim, os recursos poderiam ser alocados para outras escolas de forma a fazê-las alcançar também as metas, já que os recursos são limitados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe do Prêmio Escola Nota 10 acha interessante o ciclo de vida das escolas no projeto, o que não significa uma exclusão geral dele, mas sim de forma provisória, pois a escola hoje já não é mais premiada de forma contínua. E achamos um grande risco uma escola não ter mais a oportunidade de participação de forma definitiva da premiação, o que é motivacional para gestão municipal que realiza também seus eventos de premiação em seus municípios e esta premiação, apesar de simbólica, se trata de uma valorização da educação pública muito significativa em nosso estado e que já se tornou parte do cotidiano de trabalho dos educadores que sonham com a aprendizagem. Vemos essa empolgação latente nos eventos de premiação, momento em que todos esses agentes se confraternizam e veem amigos de outros municípios.

Nós convidamos a equipe de vocês a sentirem a energia deste evento estadual e nos colocamos à disposição para uma articulação com algum de nossos municípios para que vejam uma premiação no interior de nosso estado.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sugere-se acrescentar a informação sobre os critérios de exposição ao prêmio (uma escola premiada em um determinado ano não poderá concorrer no ano seguinte e uma vez apoiada jamais poderá ser outra vez.) de forma mais clara no MAPP.

4.3 AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADO.

Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?

Avaliação: NÃO

Não se verifica no projeto, ou nas mensagens ou em qualquer outro documento disponibilizado, a progressão nos indicadores de resultado de maneira a apontar para o alcance das suas metas de médio prazo.

Evidências:

Não se verificou um relatório constando a progressão dos indicadores de resultado (IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9) para todas as escolas e as metas de médio e longo prazo.

Sugestões:

- Elaborar um relatório com os indicadores de resultado (IDE-alfa, IDE-5 e IDE-9) e acompanhar a evolução destes durante os anos, identificando aquelas escolas que estão atingindo as metas de médio prazo pré-estabelecidos no relatório da linha de base.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Nós concordamos com essa consideração e achamos muito interessante.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem mais sugestões.

4.4 AVALIAÇÕES EXTERNAS.

Existem avaliações externas sobre o projeto?

Avaliação: SIM

Embora não oficiais, mas existem dois documentos disponibilizados pela equipe gestora, os quais se referem às teses de doutorado dos alunos Diego Carneiro (2018) e Erisson Viana (2018) que fizeram uma avaliação de impacto com fins acadêmicos.

Evidências:

- Tese Diego Carneiro. “Políticas de incentivo a escola melhoram a proficiência no ensino fundamental ? uma avaliação do prêmio escola nota dez”.
- Tese Final Erisson Viana. “Accountability na Educação: Impactos do Prêmio Escola Nota Dez no sistema público de ensino do Ceará”

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

4.5 O PROJETO TEM CONTRIBUÍDO PARA MITIGAR O PROBLEMA QUE O ORIGINOU?

Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?

Avaliação: SIM

Segundo o MAPP 1341, o problema inicial que deu base à implementação do projeto foi a taxa de analfabetismo no estado do Ceará. Após a mudança de algumas leis e decretos, o projeto passou a ter como objetivo melhorar o desempenho escolar em algumas fases do ensino fundamental. Pôde-se observar que 100% das escolas do 2º ano atingiram o nível satisfatório a partir de 2015. Embora não se tenha um relatório elaborados pelos gestores do projeto referente ao cumprimento das metas dos indicadores de resultado, a partir da tese acadêmica foi possível verificar que o projeto tem contribuído para melhorar o desempenho escolar, pois segundo Carneiro (2018, p. 69) “pode-se concluir que o programa foi efetivo em elevar o desempenho das escolas contempladas, particularmente as premiadas, ao mesmo tempo em que melhorou a regularidade do fluxo escolar”.

Evidências:

- MAPP 1341 (2017, 2018 e 2019)
- Tese Diego Carneiro “Políticas de incentivo a escola melhoram a proficiência no ensino fundamental ? uma avaliação do prêmio escola nota dez”.

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - RESULTADOS

QUESTÃO	AValiação
4.1 O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	NÃO
4.2 O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3 Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4 Existem avaliações externas sobre o projeto?	SIM
4.5 Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	SIM

EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Percepção dos Beneficiários

Segundo o Guia de avaliação de políticas públicas desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (2018), a percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

No projeto Prêmio Escola Nota 10 os beneficiários são constituídos pelos alunos de escolas públicas premiadas e apoiadas através dos resultados no IDE - Alfa, IDE - 5 e IDE - 9 do Ensino Fundamental nas avaliações do SPAECE.

5.1 PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?

Avaliação: NÃO

Evidências:

Não há evidências

Sugestões:

Sugere-se aplicar entrevistas com os alunos, professores e todos os funcionários da escola premiada e apoiada através de questionário incluindo perguntas sobre satisfação e dificuldades encontradas. Em seguida, elaborar um relatório de desempenho, mantendo-o sempre atualizado. O ideal seria aplicar o devido questionário antes do recebimento dos recursos pelas escolas beneficiadas e aplicar novamente após a aplicação.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem sugestão.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem sugestão.

5.2 PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E MUDANÇAS

O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação: NÃO

Não há evidências da existência de relatórios que colem a percepção dos beneficiários.

Evidências:

Não há evidências.

Sugestões:

Incorporar a percepção os alunos, professores e todos os funcionários da escola ao propor mudanças no projeto. E Manter os relatórios atualizados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Nós estamos a partir da reunião com a equipe de vocês, no dia 02.02.2020, desenvolvendo dentro do Sistema do Prêmio Escola Nota Dez, telas de monitoramento, a fim de melhorarmos nosso trabalho, conforme a orientação de vocês.

OBS: A tela em desenvolvimento já está em desenvolvimento e já entregue anteriormente a vocês.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora teve acesso à tela em desenvolvimento citada pela equipe executora.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 3 - AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
5.1 O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	NÃO
5.2 O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	NÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

O Projeto Prêmio Escola Nota 10 apresenta melhor desempenho nos eixos I (propósito e concepção) e III (execução e gerenciamento), obtendo quase 100% de respostas positivas nesses eixos.

Na avaliação do eixo II (Planejamento), os tópicos críticos referem-se à ausência da linha de base e ao cronograma, em que este precisa ser aperfeiçoado, de forma a identificar todas as atividades do projeto.

As respostas negativas do eixo IV (Resultados) são consequências da ausência de linha de base e da ausência de acompanhamento dos indicadores de resultado. O eixo V é considerado o mais crítico, pois o projeto não possui uma análise da percepção dos beneficiários.

Após a etapa da devolutiva, os gestores do projeto incorporaram algumas sugestões elaboradas pela equipe avaliadora na edição do projeto, como a criação de uma tela de monitoramento das atividades.

QUADRO: RESUMO DAS AVALIAÇÕES	
EIXO I – PROPÓSITO E CONCEPÇÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	NÃO
1.6. O projeto não é duplicado em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	SIM
EIXO II – PLANEJAMENTO	AVALIAÇÃO
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?	SIM
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	NÃO
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	SIM
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1. As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM
EIXO III - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO	AVALIAÇÃO
3.1. O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	SIM
3.2. As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3. O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	SIM
3.4. O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	SIM
3.5. O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	NÃO
3.6. O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	SIM
3.6. O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM
EIXO IV – RESULTADOS	AVALIAÇÃO

4.1. O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	NÃO
4.2. O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3. Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4. Existem avaliações externas sobre o projeto?	SIM
4.5. Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	SIM
EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	AVALIAÇÃO
5.1. O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	NÃO
5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	NÃO

Análise Crítica

Para realizar a análise crítica do Projeto Prêmio Escola Nota Dez, fez-se o uso da análise matriz SWOT. A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento utilizada para conduzir uma reflexão a respeito das forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) da política pública.

Forças e fraquezas são situações internas à gestão da política pública. Dessa forma, os pontos fortes da política são aquelas características que promovem ou impulsionam o seu sucesso, levando-a em direção ao cumprimento de seus objetivos; por outro lado, os pontos fracos são caracterizados por problemas que atrapalham o andamento planejado da política, dificultando seu êxito.

As oportunidades e as ameaças são situações externas à gestão da política que impactam o seu andamento de forma positiva ou negativa, respectivamente. Oportunidades são caracterizadas por circunstâncias que auxiliam a política a superar suas fraquezas e melhor aproveitar suas forças; enquanto ameaças são as questões que limitam suas chances de alcançar os objetivos.

